

O Sporting Clube de Portugal é uma das equipas que terá sido prejudicada pelas arbitragens na época 2003/04, devido a um complexo jogo de bastidores, revela hoje o Diário de Notícias citando escutas do processo "Apito Dourado".

Segundo o DN, no processo sobre alegada corrupção no futebol português há uma referência ao jogo Gil Vicente-Sporting (a 22 de Fevereiro de 2004), em que se descrevem movimentações antes da partida.

Porém, escreve o DN, por falta de provas que sustentassem uma acusação de corrupção desportiva, o caso foi arquivado.

O referido jogo foi arbitrado por Paulo Paraty e a Polícia Judiciária interceptou, dias antes da partida, contactos entre o empresário António Araújo, que mantém negócios com o FC Porto, e um dos auxiliares que fazia equipa com o árbitro do Porto, Devesa Neto.

"Eu depois de amanhã ligo-lhe, que eu precisava de, eu precisava de falar com o Paulo (à) que preciso de lhe dar uma palavrinha, está bem?", disse Araújo a Devesa Neto, numa conversa interceptada pelo PJ e hoje citada pelo DN.

Neste mesmo dia, Paraty fala com Devesa Neto ao telefone e pela conversa percebe-se que

o outro árbitro assistente do jogo, Serafim Nogueira, "iria beneficiar o Gil Vicente e um terceiro clube, o FC Porto", segundo refere o Ministério Público de Gondomar no despacho de arquivamento, a que o DN teve acesso.

O jogo acabou empatado (1-1) e o MP afirma que, com este resultado, o Sporting perdeu dois pontos e atrasou-se na luta pelo título.

O DN diz ainda que no relatório da peritagem ao jogo são elencados vários lances em que ficaram por punir faltas ao Gil Vicente que poderiam resultar na "possibilidade de o Sporting marcar golo".

In record.pt